

## Jornada desafoga Juizado do Idoso

22/08/2017 14:41

**Até o dia 24, haverá cerca de 60 audiências diárias**



Dona Lucimar da Silva, de 66 anos, satisfeita com o acordo realizado no fórum cível

Dona Lucimar da Silva, de 66 anos, se livrou de mais uma preocupação ao realizar um acordo judicial nesta terça-feira, 22, com a empresa Centrais Elétricas de Energia (Celpa). Ela foi uma das que participou da IV Jornada de Conciliação, realizada até a próxima quinta-feira, 24, no Fórum Cível de Belém. “Foi bom resolver logo essa pendência. Eu tenho problema de vista e não tenho condições de ficar saindo de casa muitas vezes. Resolvi tudo hoje, graças a Deus”, ressaltou ela, que tinha uma dívida de R\$ 8 mil com a Celpa e que, após a audiência, foi dispensada desse débito.

A força-tarefa tem como foco dar solução aos processos que correm na 1ª e 2ª Varas do Juizado do Idoso da Capital através da solução pacífica de conflitos, aplicando métodos de conciliação e mediação. A IV Jornada de Conciliação teve início na última segunda-feira, 21, e realiza uma média de 60 audiências por dia. A ação ocorre sempre de 8h às 14h.

“A conciliação é sempre uma medida incentivada pelo Poder Judiciário, pois trata-se de uma recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Por isso, estamos realizando mais essa jornada, com 60 audiências agendadas por dia. São dez mesas de conciliação para atender as partes, cada uma com um conciliador devidamente treinado. Não havendo conciliação, o juiz é chamado para se dirigir à mesa e dar a solução final do caso”, explicou o juiz da 1ª Vara do Juizado do Idoso de Belém, Márcio Rebello.

Esse incentivo, segundo o magistrado, é benéfico para as partes, que têm a solução do seu litígio, principalmente se tratando de idosos. “O tempo pesa mais quando se tem idade superior a 60 anos. A solução do caso rápido e célere é favorável para as partes, para o Judiciário, que desafoga processos, e principalmente para a sociedade, que tem uma resposta do poder público”, ressaltou.



De acordo com o juiz Marcio Rebello, cerca de 90% das demandas judiciais que correm no Juizado do Idoso são relacionadas ao direito do consumidor, ou seja, envolvem bancos, operadoras de celular e a empresa Celpa, fornecedora de energia no Pará. “No caso específico dessa jornada, a maioria dos casos tem a ver com a Celpa. É importante ressaltar que a parte intimada deve justificar previamente a sua ausência. Nesse caso, o juiz analisa a justificativa e designa o processo para uma próxima pauta. Não havendo essa justificativa, o caso é dado por encerrado”, afirmou.

O idoso que tiver que se sentir lesado em seus direitos pode se dirigir ao Juizado do Idoso, localizado no campus da Universidade Federal do Pará (UFPA), em Belém, localizado na Avenida Perimetral S/N. O Juizado possui duas Varas, com equipes de servidores treinadas e aptas para solucionar o problema do idoso.

O objetivo das Jornadas de Conciliação, organizadas pela Coordenadoria dos Juizados Especiais do TJPA, é diminuir o acervo processual dos Juizados e, assim, contribuir para uma prestação jurisdicional mais célere e eficiente por parte do Poder Judiciário paraense. A desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos está à frente da Coordenadoria Geral dos Juizados Especiais.

Fonte: Coordenadoria de Imprensa

Texto: Anna Carla Ribeiro

Foto: null / Ricardo Lima/TJPA /

